

## O PEIXÃO

Era uma vez um menino chamado Jonas. Ele morava bem perto do mar, numa vila de pescadores. Seu pai, seu avô, seus tios e seus irmãos eram pescadores. Eles saíam bem cedo para pescar e voltavam lá pela hora do almoço, às vezes alegres, com muitos peixes para vender no mercado, às vezes tristes e com poucos peixes. De vez em quando, Jonas ia junto com seu pai e seus irmãos no barco, mas só quando o tempo estava bom e a pescaria era bem perto da praia. O pai de Jonas não deixava que ele fosse junto todos os dias porque pescar é perigoso e Jonas era ainda pequeno, podia cair do barco e se afogar.

Jonas ficava com sua mãe e sua avó. Como sua escola era só depois do almoço, durante a manhã ele não tinha muito que fazer e ficava esperando sua família voltar do mar. Enquanto esperava, pescava com sua vara. Depois de pescar, ele abria a barriga de cada peixe para ver o que tinha lá dentro. Era um menino curioso e queria saber o que o peixe tinha engolido, de que comidas gostava e qual o tamanho do estômago de cada peixe. Uma vez ele achou um anel de ouro dentro da barriga de um peixe e ficou muito feliz. Deu o anel para sua mãe no dia em que ela fez aniversário. Aquele, disse ela, foi o melhor presente de aniversário de toda a sua vida. Outra vez ele achou um botão de camisa vermelho. Em outro peixe encontrou uma tampinha de caneta. Em outro, um óculos. E em outro, um relógio de pulso todo enferrujado.

-Quantas porcarias os peixes engolem. - pensou. Eles pensam que essas coisas são comida, mas não são e ficam paradas dentro da barriga. Os peixes devem ter dor de barriga. Jonas ficou imaginando como seria a dor de barriga de um peixe. Será que seria como a dor de barriga dele quando comia muito chocolate?

Um dia Jonas queria muito ir pescar com seus irmãos, seus tios, seu avô e seu pai. Só que o tempo não estava bom. Uma tempestade estava se aproximando daquela região. O pai de Jonas não deixou que ele fosse junto. Jonas insistiu e brigou com seu pai. Foi muito malcriado. O pai de Jonas deu um castigo bem grande para ele - Jonas teria que ficar um mês inteiro sem sair para pescar ou para passear. Teria que ficar em casa fazendo as lições da escola. Também não poderia assistir televisão nem usar o telefone. Só poderia estudar.

Jonas ficou com tanta raiva de seu pai que resolveu fugir de casa. Um dia, logo cedo, depois que seu pai saiu para pescar, ainda no escuro, Jonas pulou a janela de seu quarto e foi para a praia. Lá ele entrou escondido num barco, pensando que aquele era um barco de pescadores. Só que não era. Aquele era um barco de piratas malvados, que roubavam e matavam as pessoas. Ele se escondeu debaixo de uns panos e ficou bem quietinho. Depois de algumas horas, já bem longe de sua casa, no meio do mar, os piratas descobriram que Jonas estava em seu barco. Eles o pegaram, bateram nele e o jogaram no mar.

Jonas sabia nadar, mas ainda era criança e o mar estava muito frio. Ele se viu sozinho, sem ninguém por perto e não sabia para que lado tinha que nadar. Ficou com muito medo. De repente, apareceu um peixão enorme, do tamanho de um caminhão e NHOC! Engoliu o pobre Jonas.

Jonas percebeu que estava dentro da barriga do peixe, misturado com todas as porcarias e as comidas que os peixes comem. Estava escuro e o cheiro era muito ruim. Ele começou a pas-

## O ELEFANTE COR-DE-ROSA

sar mal. Quando Jonas ficava nervoso, ele passava mal e começava a soltar PUM. E começou a soltar um PUM atrás do outro. De tanto PUM fedido, o peixeão começou a passar mal. Jonas parecia uma metralhadora de PUNS.

O peixeão não aguentou aquele soltador de PUNS dentro de sua barriga. Vomitou Jonas e todas as porcarias e comidas que tinha na barriga. O vômito saiu com tanta força que Jonas foi parar na praia, bem perto de sua casa. Correu para casa e lá encontrou sua família super-preocupada com o sumiço dele. Ele contou tudo como tinha acontecido, mas ninguém acreditou. Todos acharam que ele tinha fugido, caído em algum buraco bem sujo e que tinha inventado aquela história.

Jonas nunca mais se esqueceu do que havia acontecido e prometeu obedecer a seus pais em tudo. Depois de tudo isso, ele desistiu de ser pescador e preferiu ser um professor. Nunca mais Jonas entrou na água do mar. Tinha medo de encontrar o peixeão de novo.